

**RELATÓRIO DA SUBCOMISSÃO:
SUBCOMISSÃO XI
Juntas e Comissões**

Quanto ao documento 083.

Oriundo do(a):

Comissão de Previdência, Saúde e Seguridade - CPSS.

Ementa:

Relatório da Comissão de Previdência, Saúde e Seguridade 2012..

Quanto ao Plano de Previdência, considerando:

1. A CPSS esteve sempre atenta ao mercado da Previdência analisando constantemente a evolução e o desenvolvimento dos fundos da Previdência Complementar, indicando, orientando, motivando, sugerindo aos participantes da IPBPrev a melhor forma de aplicar e aproveitar os melhores índices de mercado, principalmente aqueles que tem o menor risco.
2. Com a mudança das reservas da IPB do fundo Classic Renda Fixa, o que teve rentabilidade de 7,89% ao ano em 2012, para o Fundo Renda Fixa atrelado à inflação, com rendimento anual de 28,23%, gerou assim um aumento na reserva de 20,34% (quase três vezes mais).
3. A CPSS buscou um novo fundo juntamente com a ICATU trouxe para a IPB o Icatu Seg IPCA FIC FI RF que rendeu em 2012 32.08% ao ano, sendo disponibilizado a todos e sem os riscos dos demais fundos que tem com base suas rentabilidade em ações em bolsa.
4. A CPSS, através de seu escritório e sua funcionária, atendeu os participantes da IPBPrev e os membros da Igreja em uma média mensal de 50 pessoas, sendo estas missionários da JMN, APMT, das autarquias, agências, da administração direta e indireta da IPB e outros.



**Igreja Presbiteriana
do Brasil**

PROTOCOLO No CCXXIII

Roberto Brasileiro Silva
Presidente do SC/IPB

Data: 22/03/2013

5. A CPSS manteve constante contato com a antiga operadora do IPBPrev, a Brasilprev, a fim de descobrir residuais financeiros ainda existentes. Em 2012 descobrindo um novo valor residual na conta coletiva da IPB e providências estão sendo tomadas para que essa reserva seja transferida para a Icatu (Conta coletiva da Instituidora, IPB).

6. Como orientação da CPSS e aprovação da CE/SC/IPB-2012, foram nomeados agentes corretores para comercializar os planos da IPBPrev, e que em 2012 tivemos 10% de novas adesões e a estimativa é que ao final de 2013, serão feitas aproximadamente 500 novas adesões ;

7. Entre 2013 a 2015 teremos várias situações de aposentadoria que não conseguirão seus objetivos iniciais contemplados. Como por ex. Rev. Enos Dias Pereira e Rev. Adelonis Ferreira da Cunha, por motivo de enfermidade e os demais por outras situações, devido as suas reservas estarem desconfiguradas, sendo necessário um aporte de mais ou menos R\$120.000,00 da IPB aos mesmos. Assim, sobre estes casos e outros, a CPSS, em 2007, já tinha alertado da necessidade de um aporte de R\$50.000,00 para cada um deste grupo com idade avançada; tal aporte não foi feito. Há cerca de 14 participantes que necessitarão de um aporte em suas reservas no valor de R\$50.000,00 a R\$70.000,00, dependendo de cada caso, recomendação não acatada pela IPB, trazendo ônus maiores atualmente e no futuro.

8. Com a criação da APECOM o site da CPSS, que era administrado juntamente com a RPC, ficou inoperante, fazendo-se necessária a atualização de um novo contrato indicado pela APECOM com a empresa PIPA e desenvolver Projeto de Marketing.

9. A CPSS esteve sempre acompanhando os participantes acerca da evolução do mercado e necessidades de atualização, correção para equilíbrio dos seus planos e maiores rentabilidades futuras.

A CE/SC - IPB - 2013 Resolve:

A. Reajustar os valores das contribuições do IPBPrev constante no Rateio da IPB (JMN, APMT e outros) em 10% para manter em equilíbrio o plano.

B. Alertar à JMN e APMT que os planos de seus missionários não contemplam o Pecúlio

por Morte e Renda por Invalidez, estando os mesmos e seus familiares descobertos desse benefício, podendo esse fato gerar dificuldades futuras para a IPB.

C. Autorizar a CPSS a contratar uma empresa para desenvolver o site e ações de Marketing da CPSS;

D. Que as novas reservas da IPB na antiga operadora, a BrasilPrev, sejam distribuídas com parâmetro de contemplar os participantes próximos de suas aposentadorias com reservas abaixo do alvo previsto, entre o período de contemplação 2013 a 2016;

E. Autorizar a CPSS a continuar na busca de novas alternativas para benefícios previdenciários, seguros e outros para a IPB;

Quanto ao IPB Saúde, considerando:

1. Que a prestadora Unimed Centro Sul Fluminense (antiga Unimed Barra do Piraí) tem se mostrado boa gestora, com um baixo índice de reclamação de seus usuários.

2. Que o nosso plano teve um aumento expressivo na sinistralidade, na área de saúde, que aumentou de 80,6% para 89,03% no segundo trimestre, em alguns meses foi ao pico de 112%, o que deveria gerar um reajuste maior, mas a CPSS e a Unimed Centro Sul Fluminense não tem medido esforços para manter um reajuste mínimo durante estes 6 anos para que não houvesse prejuízo ente as partes.

3. Que a diferença anual entre o praticado pelo mercado autorizado pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) nos planos individuais e o nosso plano ficou na casa de 7,13% anual, menor, e que a diferença anual entre a inflação Brasil e o nosso plano ficou na casa de 5,49% anual, menor.

4. Que durante esses seis anos os nossos reajustes sempre ficaram abaixo dos parâmetros acima.

5. Que a auditoria externa feita pela "Strategy" acusou a necessidade de um reajuste entre 18% a 40% para manter o equilíbrio do plano,

CE/SC/IPB 2013 resolve:

1. Manter o contrato com a UNIMED nos moldes atuais;
2. Autorizar os reajustes até 15% em todos os Planos do contrato da IPB com a UNIMED Centro Sul Fluminense.
3. Parabenizar a CPSS pelo empenho e dedicação na busca de melhores benefícios para seus associados.

Sala das Sessões, 22 de Março de 2013.

Relator: Rev. Saulo Pereira de Carvalho

Sub-relator: Rev. Antonio de Oliveira Junior

Membros: Rev. Joaquim Mateus Barbosa, Rev. Alexandre Antunes Pereira Santos, Rev. Robério Odair Basílio de Azevedo.

Belo Horizonte, 18 de março de 2013.

A Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – Reunião Ordinária 2013.

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão em Cristo.

No cumprimento de minhas atribuições, encaminho documento anexo para consideração e deliberação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Origem: Comissão de Previdência, Saúde e Seguridade

Relatório da Comissão de Previdência, Saúde e Seguridade – 2012.

Sendo o que me cumpre, registro meu mais sincero apreço e consideração em Cristo.

Fraternalmente



Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 083

Destino:

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 18/03/2013

Barroso, 18 de fevereiro de 2013.

Ao senhor
Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do SC
Belo Horizonte/MG

A CPSS/IPB encaminha relatórios da Saúde e Previdência Privada para
reunião da CE/SC/IPB de 2013.

Sem mais para o momento, subscrevo-me.


Rev. Antônio de Oliveira Júnior
Presidente Relator da CPSS/IPB

Comissão de Previdência, Saúde e Seguridade.

R E L A T Ó R I O À CE/SC/IPB 2013

Março de 2012 a Fevereiro de 2013.

Prezados Senhores, prestamos-lhes o seguinte relatório quanto ao plano de previdência da IPBPREV.

I - COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO

1. A Comissão de Previdência, Saúde e Seguridade é uma comissão permanente, com o objetivo de instituir e acompanhar o desempenho de Plano de Previdência Complementar, Plano de Saúde e Seguro de vida para os missionários, ministros e obreiros da Igreja Presbiteriana do Brasil.
2. Seus membros, atuais, eleitos pelo Supremo Concílio da IPB em julho de 2010 são: Rev. Antônio de Oliveira Junior – Presidente; Rev. Pedro Rodrigues – Secretário de atas; membros: Rev. Vulmar Dutra de Rezende; Presb. Rubem Serra Ribeiro e Presb. Daniel de Queiroz.
3. O quadro de pessoal é composto atualmente pela funcionária Regina Lucia Alves, com a função de cuidar das adesões, da documentação e do controle dos respectivos planos, bem como servir de elo entre os usuários dos planos, as entidades administradoras e esta Comissão.

II - IPBPREV - PREVIDÊNCIA PRIVADA COMPLEMENTAR – ATUALMENTE.

1 - O Plano

O Plano IPB Previdência Privada – IPBPrev, é administrado pela empresa ICATU SEGUROS com sede na cidade de São Paulo. Autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, do Ministério da Fazenda, a instituir e administrar planos de previdência privada.

Categoria do Plano : CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA COM A ICATU Seguros – PGBL / VGBL

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
CPSS/IPB – Comissão de Previdência e Saúde e Seguridade da IPB
Tel.: (32)3351-1411
Rua: Nazareno, 110 – Bairro São José
Barroso - MG CEP: 36212-000
E-mail: cpss@ipb.org.br

2. Balanço do Plano

Reserva em 27/12/2012:

Total > R\$10.854.073,87

Reserva Total 14/02/2013

Reserva	Valor ICATU 2013	
	VGBL	R\$ 475.505,30
	PGBL	R\$10.380.556,57
Total	R\$10.854.073,87	

Participantes

CUSTEIO INDIVIDUALIZADOS		
		18
CUSTEIO FATURADO IPB (JMN, APMT e FUNC.)		
	17	15
SINISTRO		
	-	
TOTAL:		
	17	33
Aposentou/benefício		
		-
TOTAL DE PARTICIPANTES		279

OBS. Há dois novos Presbitérios que aderirão os planos da IPB.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
CPSS/IPB – Comissão de Previdência e Saúde e Seguridade da IPB
 Tel.: (32)3351-1411
 Rua: Nazareno, 110 – Bairro São José
 Barroso - MG CEP: 36212-000
 E-mail: cpss@ipb.org.br

III – SITUAÇÃO DO PLANO IPBPREV:

1. Quadro de rentabilidade e Cenário atual do IPBPREV

Icatu | SEGUROS



RENTABILIDADE DOS FUNDOS

NOME DO FUNDO	Jan/2013	Dez/2012	Nov/2012	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Caseiro RF	0,51%	0,52%	0,48%	7,89%	11,10%	9,27%	9,39%	11,32%	10,18%
Fundo Seg. Inflação FI Renda Fixa	0,63%	1,74%	0,30%	28,23%	11,47%	20,79%	7,82%	12,60%	24,52%
Compost. FI 1	0,43%	0,86%	0,50%	7,39%	7,18%	7,72%	13,59%	4,88%	12,28%
Compost. FI 2	0,42%	1,27%	0,57%	7,69%	4,28%	7,10%	18,92%	-1,12%	15,71%
Compost. FI 3	0,36%	2,52%	0,81%	8,69%	-4,17%	4,85%	35,20%	-16,50%	24,92%
Multa Apontada (10/10)	0,36%	1,53%	0,79%	16,42%	9,02%	11,74%	20,16%	-0,98%	20,44%
Multa Apontada (10/12)	0,50%	2,58%	1,00%	22,40%	9,02%	12,71%	33,81%	-11,03%	27,26%
Multa Apontada (10/14)	0,45%	3,33%	0,92%	21,26%	10,63%	10,63%	38,00%	-15,25%	29,93%

INDICADORES	Jan/2013	Dez/2012	Nov/2012	2012	2011	2010	2009	2008	2007
CDI	0,59%	0,54%	0,54%	8,41%	11,60%	9,54%	9,90%	12,37%	11,82%
Poupança	0,50%	0,50%	0,50%	6,48%	7,45%	6,90%	6,92%	7,90%	7,70%
ICAP 15	0,68%	0,68%	-0,03%	7,81%	5,10%	11,32%	-1,71%	9,81%	7,75%

Obs. Destaque 1 : Nos fundos de investimentos foi o “Icatu Seg. Inflação FI Renda Fixa”, que em 2012 rendeu 28,23% . 20 % a mais do que o CDI e 21,75% a mais do que a poupança. Estes resultados são devidos à parceria entre a ICATUSEGUROS e a IPB/CPSS.

Destaque 2: Um novo fundo que a CPSS intervindo junto com a ICATU trouxe para a IPB Icatu Seg IPCA FIC FI RF 32.08% .(Anexo 1 quadro de rentabilidade ICATUSEGURO)

Fica evidenciado que o investimento em previdência complementar constitui uma boa aplicação.

2. Situação dos Participantes da JMN e APMT

A Comissão de Previdência, Saúde e Seguridade orienta que a JMN e APMT contrate Riscos para seus missionários: Pecúlio por Morte e Renda por Invalidez, evitando que os mesmos e seus familiares fiquem descobertos e que até a presente data não informou a CPSS a contratação dos planos de riscos e seguros.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
 CPSS/IPB – Comissão de Previdência e Saúde e Seguridade da IPB
 Tel.: (32)3351-1411
 Rua: Nazareno, 110 – Bairro São José
 Barroso - MG CEP: 36212-000
 E-mail: cpss@ipb.org.br

**IV – Quanto ao IPBSeg - SEGURO DE VIDA EM GRUPO :
MONGERAL AEGON SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A. /MAPREV**

A) Hoje são contemplados três Pastores: Revs. Amós Ferreira da Cunha, Samuel Mattos Pinto e Sebastião Pereira Cruz, tendo os seguintes capitais assegurados:

- 1- Morte Natural > R\$ 46.942,10**
- 2- Morte Acidental > R\$ 93.884,20**
- 3- Serviço de Auxílio Funeral > R\$ 4.107,43**

Seguradora	Produto	Data da Vigencia	Proposta ou Apólice	Parcela	Segurado ou Empresa	Prêmio Valor TOTAL	VALOR PAGO POR CADA PARTE			CAPITAL SEGURO		
							IPB	IPB	PARTICIPANTE	MORTE NATURAL	MORTE ACIDENTAL	SERVIÇO DE AUXÍLIO FUNERAL
MONGERAL	MASTER	01/07/09	9.194.066-7	MENSAL	AMOS FERREIRA DA CUNHA	R\$ 427,31	R\$ 142,44	R\$ 142,44	R\$ 142,44	R\$ 46.942,10	R\$ 93.884,20	R\$ 4.107,43
MONGERAL	MASTER	01/07/09	9.194.077-7	MENSAL	SAMUEL MATTOS PINTO	R\$ 532,31	R\$ 177,44	R\$ 177,44	R\$ 177,44	R\$ 46.942,10	R\$ 93.884,20	R\$ 4.107,43
MONGERAL	MASTER	01/07/09	9.194.064-3	MENSAL	SEBASTIÃO PEREIRA CRUZ	R\$ 581,39	R\$ 193,80	R\$ 193,80	R\$ 193,80	R\$ 46.942,10	R\$ 93.884,20	R\$ 4.107,43
TOTAL GERAL						R\$ 1.541,01	R\$ 513,67	R\$ 513,67	R\$ 513,67			

V – Ações da CPSS:

- 1. A CPSS está sempre atenta ao mercado da Previdência analisando constantemente a evolução e o desenvolvimento dos fundos da Previdência Complementar, indicando, orientando, motivando, sugerindo aos participantes da IPBPrev a melhor forma de aplicar e aproveitar os melhores índices de mercado, principalmente aqueles que tem o menor risco.**
- 2. Com a mudança das reservas da IPB do fundo Classic Renda Fixa, o que teve rentabilidade de 7,89% ao ano em 2012, para o Fundo Renda Fixa atrelado à inflação, com rendimento anual de 28,23%, gerou assim um aumento na reserva de 20,34% (quase três vezes mais).**
- 3. A CPSS buscou um novo fundo juntamente com a ICATU trouxe para a IPB o Icatu Seg IPCA FIC FI RF que rendeu em 2012 32,08% ao ano, sendo disponibilizado a todos e sem os riscos dos demais fundos que tem com base suas rentabilidade em ações em bolsa.**
- 4. A CPSS, através de seu escritório e sua funcionária, atendeu os participantes da IPBPrev e os membros da Igreja em uma média mensal de 50 pessoas, sendo**

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
CPSS/IPB – Comissão de Previdência e Saúde e Seguridade da IPB
 Tel.: (32)3351-1411
 Rua: Nazareno, 110 – Bairro São José
 Barroso - MG CEP: 36212-000
 E-mail: cpss@ipb.org.br

estas missionários da JMN, APMT, das autarquias, agências, da administração direta e indireta da IPB e outros.

5. A CPSS está em constante contato com a antiga operadora do IPBPrev, a Brasilprev, a fim de descobrir residuais financeiros ainda existentes. Em 2012 descobrimos um valor residual de aproximadamente R\$400.000,00(quatrocentos mil reais) e providências estão sendo tomadas para que essa reserva seja transferida para a Icatu (Conta coletiva da Instituidora, IPB).
6. Como orientação da CPSS e aprovação da CE/SC/IPB-2012, foram nomeados agentes corretores para comercializar os planos da IPBPrev, e que em 2012 tivemos 10% de novas adesões e a estimativa é que ao final de 2013, serão feitas aproximadamente 500 novas adesões ;
7. Entre 2013 a 2015 teremos várias situações de aposentadoria que não conseguirão seus objetivos iniciais contemplados. Como por ex. Rev. Enos e Rev. Adelonis, por motivo de enfermidade e os demais por outras situações, devido as suas reservas estarem desconfiguradas, sendo necessário um aporte de mais ou menos R\$120.000,00 da IPB aos mesmos. Assim, sobre estes casos e outros, a CPSS, em 2007, já tinha alertado da necessidade de um aporte de R\$50.000,00 para cada um deste grupo com idade avançada; tal aporte não foi feito. Há cerca de 14 participantes que necessitarão de um aporte em suas reservas no valor de R\$50.000,00 a R\$70.000,00, dependendo de cada caso, recomendação não acatada pela IPB, trazendo ônus maiores atualmente e no futuro.
8. Com a criação da APECOM o site da CPSS, que era administrado juntamente com a RPC, ficou inoperante, fazendo-se necessária a atualização de um novo contrato indicado pela APECOM com a empresa PIPA e desenvolver Projeto de Marketing.
9. A CPSS esteve sempre acompanhando os participantes acerca da evolução do mercado e necessidades de atualização, correção para equilíbrio dos seus planos e maiores rentabilidades futuras.

VI - Encaminhamento para deliberação da IPB

A CE/SC – IPB – 2013 resolve:

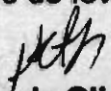
- A. Reajustar os valores das contribuições do IPBPrev constante no Rateio da IPB (JMN, APMT e outros) em 15% para manter em equilíbrio o plano.**
- B. Determinar que a JMN e APMT contrate planos de Riscos para seus missionários: Pecúlio por Morte e Renda por Invalidez, evitando que os mesmos e seus familiares fiquem descobertos e evitem demandas futuras com a IPB, informando a CPSS de suas contratações.**
- C. Autorizar a CPSS a contratar a empresa PIPA, a mesma que a APECOM e demais órgãos da IPB utilizam para desenvolver o site e ações de Marketing da CPSS;**
- D. Que as novas reservas da IPB na antiga operadora, a BrasilPrev, sejam distribuídas com parâmetro de contemplar os participantes próximos de suas aposentadorias com reservas abaixo do alvo previsto, entre o período de contemplação 2013 a 2016 e que a IPB complemente a diferença, se ainda existir ;**
- E. Autorizar a CPSS a continuar na busca de novas alternativas para benefícios previdenciários, seguros e outros para a IPB;**

Damos graças a Deus pela oportunidade de estarmos nesta comissão, CPSS, juntamente com os demais membros.

Registramos nossos agradecimentos a todos aqueles que, de uma maneira ou outra, nos auxiliaram na realização de nossas tarefas.

É o que tínhamos a relatar.

Barroso - MG, 15 de fevereiro de 2013.


Rev. Antônio de Oliveira Junior
Relator/Presidente CPSS.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
CPSS/IPB – Comissão de Previdência e Saúde e Segurança da IPB
Tel.: (32)3351-1411
Rua: Nazareno, 110 – Bairro São José
Barroso - MG CEP: 36212-000
E-mail: cpss@ipb.org.br

Comissão de Previdência, Saúde e Seguridade.

R E L A T Ó R I O

Março 2012 a fevereiro de 2013.

Prezados Senhores, prestamos-lhes o seguinte relatório quanto ao plano de saúde da IPB UNIMED/ CENTRO SUL FLUMINENSE .

I - COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO

1. A Comissão de Previdência, Saúde e Seguridade é uma comissão permanente, com o objetivo de instituir e acompanhar o desempenho de Plano de Previdência Complementar, Plano de Saúde e Plano e Seguro de vida para os missionários, ministros e obreiros da Igreja Presbiteriana do Brasil.
2. Seus membros, atualmente, eleitos pelo Supremo Concílio da IPB em julho de 2010, são: Rev Antônio de Oliveira Junior – Presidente – Secretário de atas Rev Pedro Rodrigues, membros: Rev. Vulmar Dutra de Rezende, Presb. Rubem Serra Ribeiro e Presb. Daniel de Queiroz.
3. O quadro de pessoal é composto atualmente pela funcionária Regina Lucia Alves, com a função de cuidar das adesões, da documentação e do controle dos respectivos planos, bem como servir de elo de ligação entre os usuários dos planos, as entidades administradoras e esta Comissão.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
CPSS/IPB – Comissão de Previdência e Saúde e Seguridade da IPB
Tel.: (32)3351-1411
Rua: Nazareno, 110 – Bairro São José
Barroso - MG CEP: 36212-000
E-mail: cpss@ipb.org.br

II - Situação atual do plano de saúde da IPB.

1 – Quantidade de usuários no Plano de Saúde:

Plano (Missionários)	0082	2011	2012	Plano 2011 a 2113 (Pastores e líderes)	2011	2012
Titulares		149	158	Titulares	576	640
Dependentes		213	225	Dependentes	960	1087
Total		362	383	Total	1536	1727

Total de adesões em 2012:

Plano 0082 (Missionários)	30
Plano 2011 a 2113 Pastores e líderes	84

2 – Usuários excluídos em 2012 e janeiro de 2013

Exclusões dos planos 2011 A 2113 no período:

ADQUIRIU OUTRO PLANO DE SAÚDE	1	8
DESISTÊNCIA DO PLANO	4	-
DESLIGAMENTO DA EMPRESA	6	3
INADIMPLÊNCIA	27	13
MOTIVOS PARTICULARES	28	22
MUDANÇA DE PLANO	5	1
ÓBITO	11	5
OUTROS	22	-
PROBLEMAS FINANCEIROS	2	3
RESIDINDO FORA DO BRASIL		5
ROMPIMENTO DO CONTRATO PELO BENEFICIÁRIO	-	-
TRANSFERÊNCIA PARA O BENEFÍCIO DO PARJ	3	6
Total de exclusões	109	66

OBS : Nas quantidades acima estão englobados os titulares e dependentes com as ações da CPSS o número de exclusões diminuiu.

3 – Abrangência do plano:

A Unimed Centro Sul Fluminense (antiga Unimed Barra do Pirai) só comercializa planos nacionais. Contudo, a título de esclarecimento, quando se fala em plano regional, normalmente é porque existe uma área de atendimento delimitada para o plano, não podendo o usuário ser atendido em rede nacional.

Com a decisão da mudança do plano em 2007 pela IPB, houve uma redução significativa na demanda jurídica e reclamações acerca das abrangências do plano e conseqüentemente um aumento de adesão geral.

5 – Casos registrados de reclamações quanto ao plano, Casos conhecidos:

2011 – 14 atendimentos registrados referentes a algum tipo de dificuldade para atendimento. As solicitações foram atendidas.

2012 – 19 atendimentos da mesma forma descrita acima. As solicitações foram atendidas.

Processos

- 2011 → 02 processos, sendo 1 ativo até 03/01/2013 e o outro já encerrado.
- 2012 → 01 processo ativo até 03/01/2013.

OBS: Ainda existe um processo de 2003 ativo até 03/01/2013.

Dados da operadora Unimed Centro Sul Fluminense (antiga Unimed Barra do Pirai). Fonte: site ANS 2012.

A prestadora Unimed Centro Sul Fluminense (antiga Unimed Barra do Pirai) tem um média de reclamações 3 vezes a menos em comparação com as demais. Sendo 4.40 pontos anual nas demais e a Unimed Centro Sul Fluminense (antiga Unimed Barra do Pirai) **com 1,31 pontos anual, evidenciando uma boa gestora de seus pares.**

http://www.ans.gov.br/index.php/planos-de-saude-e-operadoras/informacoes-e-avaliacoes-... Consultar dados de operad...

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar A agência reguladora de planos de saúde do Brasil

DISQUE ANS 0800 701 9656 CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR BOLETIM ANS

Principal Acesso à Informação A ANS Planos de Saúde e Operadoras Legislação Participação da Sociedade Prestadores

Você está em: Planos de Saúde e Operadoras > Informações e Avaliações de Operadoras > Consultar dados

Dados da operadora UNIMED CENTRO SUL FLUMINENSE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Informações básicas

Dados Cadastrais

Nome Fantasia	UNIMED BARRA DO PIRAI
Registro ANS	32089-7
CNPJ	39.210.844/0001-00
Razão Social	UNIMED CENTRO SUL FLUMINENSE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
Situação do Registro ANS	Ativa
Total de Consumidores	14.385 - Competência : Dezembro/2012
Segmentação	Operadora médico-hospitalar

http://www.ans.gov.br/index.php/planos-de-saude-e-operadoras/informacoes-e-avaliacoes-... Consultar dados de operad...

PC Error Repair

Espaço da Operadora

Índice de Reclamações - Janeiro/2011 - Dezembro/2012

Mês	Índice da Operadora	Índice médio das operadoras do mesmo porte
Jan/11	0,28	0,25
Mar/11	0,34	0,25
Jun/11	0,42	0,12
Sep/11	0,43	0,12
Dez/11	0,41	0,12
Mar/12	0,44	0,12
Jun/12	0,50	0,12
Sep/12	0,67	0,12
Dez/12	0,87	0,34

OBS: Quanto menor o número indicado, menos reclamações registradas pelos consumidores na ANS.

Legenda:
 ■ Índice da Operadora | ■ Índice médio das operadoras do mesmo porte

Para entender como o Índice de Reclamações é calculado, clique aqui.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
CPSS/IPB – Comissão de Previdência e Saúde e Seguridade da IPB
 Rua: Nazareno, 110 – Bairro São José
 Barroso - MG - CEP: 36212-000
 Tel.: (32)3351-1411 – E-mail: cpss@ipb.org.br

III – Quanto aos reajustes dos planos

Os planos de saúde corporativos, ou seja, aqueles concedidos pelas empresas (no caso em tela, o da IPB), devem sofrer um reajuste entre 20% e 30% na data próxima de cada contrato. Esta solicitação tem provocado uma negociação acirrada entre empresas contratantes, principalmente por causa dos procedimentos que geram maiores leques de assistência e maior despesa administrativa na área de recursos humanos e operadoras e seguradoras de saúde têm suas receitas financeiras encolhidas, enquanto os gastos com médicos, hospitais e laboratórios sobem. O reajuste pretendido pelas operadoras e seguradoras é dividido em duas partes: a "inflação médica" (a variação de honorários médicos, entre outros custos) e a taxa de sinistralidade das empresas, que mede a frequência de uso do convênio médico pelo cliente.

Especialistas estimam que neste ano o reajuste da sinistralidade varie de **18% a 29%**. O percentual aumenta conforme a idade média dos planos - normalmente, **quanto mais antigo, mais o plano de saúde tende a ser usado**. Neste ano, a "inflação saúde " bateu em 13,95% - a maior dos últimos cinco anos, segundo dados de oito operadoras levantados. A inflação do setor de saúde mede os custos de honorários de médicos, hospitais, laboratórios e de insumos médicos e, normalmente, é superior a índices como IGP-M e IPCA. A alta na "inflação médica" deste ano foi consequência de três fatores.

1. Um deles foi o aumento dos honorários dos médicos. Estes, nos últimos meses, fizeram várias paralisações, em protesto ao valor pago pelos convênios, que em casos extremos chegava a R\$ 25 por consulta, segundo a Associação Paulista de Medicina (APM). "A consulta médica passou de um valor médio de R\$ 42 para R\$ 56 [em 2011], levando-se em consideração operadoras de maior porte. Esse reajuste trará um impacto de até 3,5% no custo dos planos de saúde". O custo das internações em hospitais também teve elevação expressiva, de quase 36% nos dois últimos anos.
2. Outro ponto atípico na "inflação médica" deste ano foi a alta do dólar, que impactou a compra de materiais e insumos, muitos deles importados. Essa valorização da moeda americana perante o real gerou um incremento de cerca de 4% na inflação do setor.
3. O terceiro fator que elevou os custos das operadoras foi a inclusão de novos procedimentos médicos de alto custo (cirurgias vídeo assistidas, feitas com micro câmeras, por exemplo), como itens obrigatórios a serem cobertos pelas empresas de convênio médico. O impacto desses procedimentos mais modernos incide no custo final na sinistralidade. Entre as oito operadoras mais atuantes no mercado, o menor reajuste pedido é de 17,47%. Parte dessa alta parece indicar uma reposição dos últimos cinco anos.

Operadoras de planos de saúde estão propondo reajustes entre **20% e 32%** a seus clientes corporativos também devido às perdas de receita financeira ocasionadas pela queda na taxa de juros. As empresas de planos de saúde são obrigadas a ter provisões para casos de falência e aplicam essas reservas no mercado financeiro.

No nosso caso IPB ainda teve um aumento expressivo na sinistralidade, na área de saúde, que aumentou de 80,6% para 89,03% no segundo trimestre, em alguns meses foi ao pico de 112%.

Além da inflação, o reajuste das apólices de planos de saúde corporativos é calculado também com base na sinistralidade da carteira. Isso quer dizer que as empresas cujos funcionários/membros/associados usaram demasiadamente o plano de saúde tendem a pagar um reajuste maior. Nos últimos dois anos, por exemplo, houve um aumento de 20% no volume de exames realizados.

Para evitar reajustes elevados na apólice, a CPSS juntamente com a UNIMED Centro Sul Fluminense não tem medido esforços para manter um reajuste mínimo durante estes 6 anos para que não houvesse prejuízo ente as partes.

Quadro de reajuste comparativo.

Ano	Reajuste aplicado IPB/UNIMED	Reajuste Mercado ANS	Inflação Brasil
2007	0,00%	5,76%	4,46%
2008	3,00%	5,48%	5,90%
2009	7,00%	6,76%	4,31%
2010	5,00%	6,73%	5,91%
2011	3,00%	7,69%	6,5%
2012	5,75%	7,93%	5,84%
TOTAL	23,75%	66,01%	32,96
MÉDIA ANUAL	3,95%	11%	5,49%

Conclusão: Diferença anual entre o praticado pelo mercado autorizado pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) nos planos individuais e o nosso plano ficou na casa de **7,13% anual, menor.**

Diferença anual entre a inflação Brasil e o nosso plano ficou na casa de **5,49% anual, menor.**

Durante esses seis anos os nossos reajustes sempre ficaram abaixo dos parâmetros acima.

Quadro comparativo de resultados

Plano 2011 a 2113 - Igreja			
	enfermaria/00 a 18 anos/IPB	Valor Merc.	Diferença
Ano 2007	R\$ 55,20		
Ano 2012	R\$ 69,58	R\$ 83,50	R\$ 13,91
	enfermaria/59 anos ou +/IPB	Valor Merc.	Diferença
Ano 2007	R\$ 331,29		
Ano 2012	R\$ 416,53	R\$ 489,45	R\$ 72,92
Plano 0082 - Missionários			
	enfermaria/IPB	Valor Merc.	Diferença
Ano 2007	R\$ 88,86		
Ano 2012	R\$ 111,44	R\$ 131,30	R\$ 19,86

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

CPSS/IPB – Comissão de Previdência e Saúde e Seguridade da IPB

Rua: Nazareno, 110 – Bairro São José

Barroso - MG CEP: 36212-000

Tel.: (32)3351-1411 – E-mail: cpss@ipb.org.br

Existem dois tipos de planos coletivos: os empresariais, que prestam assistência à saúde de população vinculada à pessoa jurídica contratante por vínculo empregatício ou estatutário; e os coletivos por adesão, que são contratados por pessoas jurídicas, de caráter profissional, classista ou setorial, como conselhos, sindicatos e associações profissionais, como nosso plano IPBSaúde.

Nestes Planos é livre a negociação entre as partes. A CPSS tem trabalhado para ter um reajuste dentro das normativas da ANS, pautando sempre pelo que é justo e funcional para as partes, com base em dados periodicamente analisados proporcionando sempre um acordo entre as partes de forma satisfatória e equilibrando os custos da prestadora, condicionando assim o pleno atendimento ao grupo da IPBSaúde .

Pautando nestes mesmos princípios elencados acima, faz-se necessário um reajuste de 15% nos nossos planos; ressaltamos ainda que a Unimed solicitou um índice maior variando entre 18,70 mínimo e o ideal de 40,86%.(anexo estudo da Strategy)

A CPSS RESOLVE, APÓS REUNIÃO COM A UNIMED, ACERTAR E CONCORDAR QUE DURANTE OS ÚLTIMOS 6 ANOS SEMPRE TIVEMOS UM REAJUSTE ABAIXO DE TODOS OS ÍNDICES E CONCEDER OS 15% DE REAJUSTE NO PLANO 0082 – (MISSIONÁRIOS E FUNCIONÁRIOS); 15% NO PLANO 2011 A 2113 (PASTORES, PRESBÍTEROS, DIÁCONOS, EVANGELISTAS E MEMBROS). EQUILIBRANDO ASSIM O NOSSO PLANO - IPBSAÚDE.

VI – Para apreciação de deliberação da CE/SC/IPB 2013

- 1. Manter o contrato com a UNIMED nos moldes atuais;**
- 2. Autorizar os reajustes de 15% em todos os Planos do contrato da IPB e demais com a UNIMED Centro Sul Fluminense plano 082 e demais grupos de contratos 2011 a 2113**

Damos graças a Deus pela oportunidade de estarmos nesta comissão, CPSS, juntamente com os demais membros.

Registramos nossos agradecimentos a todos aqueles que, de uma maneira ou outra, nos auxiliaram na realização de nossas tarefas.

É o que tínhamos a relatar.

Barroso - MG, 15 de fevereiro de 2013.


Rev. Antônio de Oliveira Junior
Relator/Presidente CPSSIPB

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
CPSS/IPB – Comissão de Previdência e Saúde e Seguridade da IPB
Rua: Nazareno, 110 – Bairro São José
Barroso - MG CEP: 36212-000
Tel.: (32)3351-1411 – E-mail: cpss@ipb.org.br